

Intervenções Humanitárias: Uma revisão de suas práticas. Os Casos de Ruanda (1993/1994) e do Haiti (2004/2006)

Francisco Matos (NEST-UFF)

Este trabalho tem como objetivo elaborar uma análise das práticas das intervenções humanitárias, dada a recente importância da mesma no Pós-guerra Fria e no processo de reconstrução dos Estados. Para tanto, foram estudados a crise humanitária em Ruanda que teve pouca atenção da ONU e a intervenção humanitária que vigora no Haiti até o presente momento. Em ambos os casos ficaram ressaltados a necessidade de que os mandatos previssem ações não só no campo da segurança, mas também na reconstrução política, social e econômica do Estado. Ainda que a fonte da crise humanitária em ambos os casos fossem diferentes, o desfecho foi e está sendo o mesmo. Ficou claro que o sucesso da intervenção humanitária não reside somente no uso da força para a manutenção da paz. As intervenções necessitam também da inclusão de outros aspectos políticos e sociais que buscam a reconstrução dos Estados nações. Evidenciou-se que tais aspectos políticos e sociais que vão desde a diversidade cultural a problemas de infra-estrutura e da organização política do Estado são as causas que deram origem aos conflitos em questão. É que estão no cerne para a concretização do sucesso das intervenções humanitárias. Todavia, para que isso ocorra, compreendeu-se que a vontade política da comunidade internacional de agir é fundamental. Sem a cooperação, principalmente dos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, se torna impossível o sucesso das intervenções humanitárias.

Tema: Políticas de Defesa e Segurança Internacional.